

O GRAU DE PERCEPÇÃO DOS ALUNOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE A RELAÇÃO CONTABILIDADE E SUSTENTABILIDADE

Wekla Soares Pereira, Regiane Cristina Silva, Leandro Damasceno Correia,
Orientador: Marco Antônio Figueiredo Milani Filho

RESUMO

O tema Sustentabilidades Empresarial passou a ser discutido tanto no campo empresarial como no acadêmico, devido a preocupação da sociedade como um todo. Diante desse contexto, a cobrança sobre o meio corporativo aumentou ainda mais, mensurando o mundo empresarial a adotar as práticas da Sustentabilidade, equilibrando os aspectos econômicos, sociais e ambientais, necessitando de profissionais capacitados que preparem, analisem e divulguem as respectivas informações. Assim, supondo que a análise e divulgação das informações econômico-financeiras relacionadas às ações do mundo corporativo também estarão sob responsabilidade de profissionais relacionados à área contábil, o objetivo geral deste trabalho foi identificar o grau de conhecimento que os futuros contabilistas, representados pelos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis de uma universidade brasileira possuem sobre Sustentabilidade Empresarial e sobre o papel da Contabilidade na Sustentabilidade Empresarial. A amostra foi composta por 272 estudantes universitários, distribuídos em todas as etapas do curso. A coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário aos alunos presentes em suas respectivas salas de aula, utilizando-se questões fechadas e abertas. A análise do conteúdo seguiu os procedimentos definidos por Bardin (2007) para a categorização das respostas. Os conceitos apresentados pelos respondentes foram confrontados com o referencial teórico. Dentre os resultados obtidos, destaca-se que, em média, 25,59% dos respondentes enfatizaram que a Sustentabilidade Empresarial vincula-se a imagem, visão e vantagem competitiva da empresa e em uma visão geral do significado de Sustentabilidade destacam-se somente a preocupação ambiental. Sobre o papel da Contabilidade na Sustentabilidade Empresarial, os alunos concluintes destacaram a demonstração de resultados a seus *stakeholders*, e a evidenciação e o controle de custos, respectivamente, foram relacionados como papéis da contabilidade. Profissionalmente, 28,69% dos alunos desejam atuar diretamente com a Sustentabilidade Empresarial.

Palavras-chave: Sustentabilidade empresarial, Contabilidade, Estudantes universitários.

ABSTRACT

Corporate sustainability issue has to be discussed both in the business area as in academic area, due to concern of society as a whole. Given this context the requesting on the corporate environment has increased even more, forcing the business world to follow the practice of sustainability, balancing the economic, social and environmental, need of professionals who prepare, analyze and disseminate their information. Assuming that the analysis and dissemination of economic and financial information related to the actions of the corporate world will also be the responsibility of professionals related to the accounting department, the general objective of this study was to identify the degree of knowledge that future accountants, represented by the students of undergraduate degree in Accounting from a Brazilian university have on Corporate Sustainability and the Accounting acting in the Corporate Sustainability. The sample was composed to 272 graduate students, distributed in all stages of the course. Data collection was performed by applying a questionnaire to students present in their classrooms, using closed and

open questions. The content analysis followed the procedures established by Bardin (2007) for the categorization of the answer. The concepts presented by the respondents were confronted with the theoretical. Among the results, we mention that, on average, 25.59% of the respondents emphasized that the Corporate Sustainability is linked to the image, vision and company's competitive advantage and an overview of the meaning of Sustainability only to highlight environmental concern. About the Accounting issue in Corporate Sustainability, students graduating highlighted the profit to their stakeholders and disclosure and cost control, respectively, were reported as accounting responsibility. Professionally, 28.69% of students want to work directly with the Corporate Sustainability.

Keywords: Corporate sustainability. Accounting. Graduate students.

1 INTRODUÇÃO

É crescente a valorização do tema Sustentabilidade no segmento empresarial, por que além de adequar processos a determinados padrões legais ou normativos, é necessário enfrentar questões socioambientais associados aos negócios.

Conforme Ferreti, (2009, p. 27):

O termo desenvolvimento sustentável foi amplamente utilizado e reforçado no Relatório da Comissão *Brundtland* – Nosso Futuro Comum (1987) – e adotado por organismos multilaterais, como FMI, ONU, BIRD, *World Resources Institute* e grande parte dos governos, até a Eco-92.

Diante desses fatos surge o tema sustentabilidade social e responsabilidade socioambiental, Nascimento (2008), define responsabilidade socioambiental como conjunto de ações socioambientais desenvolvidas por uma determinada empresa, visando identificar e minimizar os impactos negativos resultantes de sua atuação, bem como desenvolver ações para construir uma imagem positiva, fortalecendo as condições favoráveis aos negócios da empresa.

Segundo Milani Filho (2009):

Destaca que muitas das ações socioambientais realizadas pelas empresas atendem as necessidades competitivas de mercado, favorecendo a agregação de valor às próprias entidades, compatibilizando esse tipo de decisão estratégica com o comportamento racional pelos agentes previstos pela teoria econômica. Treinar e oferecer benefícios os funcionários representa investimento em capital humano e retenção de talentos. Estreitar o relacionamento com fornecedores pode levar à obtenção de melhores condições de compras. Cumprir obrigações legais, como o pagamento de impostos ou a instalação de filtros para a redução da poluição gerada, evita multas, processos judiciais e outros tipos de penalizações. Promover e divulgar projetos e programas sociais pode fortalecer a imagem institucional da empresa junto aos seus consumidores.

Nos últimos anos pode-se verificar que o assunto sustentabilidade está sendo muito abordado tanto no mundo corporativo, como acadêmico, e junto com o tema surge uma preocupação no sentido de que os futuros profissionais talvez não estejam se atualizando ou não estão absorvendo este assunto da mesma forma que as empresas, ou seja, quando o acadêmico estiver no mercado de trabalho o conhecimento que ele traz da literatura científica poderá não ser compatível com o do empresário.

O presente trabalho busca analisar se os alunos universitários deixam o mundo acadêmico e ingressam no mercado de trabalho com o conceito de sustentabilidade empresarial devidamente esclarecido. A partir disso elaboramos a seguinte questão:

Qual o grau de percepção dos alunos universitários sobre o tema sustentabilidade empresarial? E se eles entendem que a contabilidade tem papel importante no tema.

Este trabalho de pesquisa objetiva evidenciar o nível de conhecimento sobre sustentabilidade empresarial dos alunos do curso de Ciências Contábeis, identificando se o Curso de Ciências Contábeis ajuda na agregação de conhecimento.

A pesquisa realizada contribuirá para mensurar o grau de conhecimento dos futuros contabilistas ao ingressarem no mercado de trabalho, através desse trabalho exploratório, espera-se conscientizar os alunos a importância e necessidade da contabilidade em uma organização, principalmente lidando com aspectos sustentáveis que cada vez mais é abordado pela sociedade e empresa devido sua importância, transmitindo aos seus *stakeholders* a divulgação de informações socioambientais com transparência.

Procura-se demonstrar o quanto é importante a aplicação do conhecimento da literatura científica para a prática profissional, ou seja, vivenciando na empresa os conceitos adquiridos na academia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Sustentabilidade Empresarial

A Sustentabilidade Empresarial é composta pelo equilíbrio nos aspectos econômicos, sociais e ambientais, conhecido como *Triple Bottom Line*.

Milani Filho (2008), define Sustentabilidade Empresarial como:

Ações voltadas à satisfação de necessidades do público interno, como treinamento e benefícios a funcionários, convertesse em investimentos no capital humano e tornam a empresa mais competitiva. Ações direcionadas a melhorar o relacionamento com determinados *stakeholders* externos, como fornecedores favorecem a obtenção de melhores condições de aquisição e de pagamento pelos fatores produtivos, aumentando a competitividade da empresa. O cumprimento de obrigações legais, como pagamento de tributos, evita penalizações à empresa e aos seus gestores. Os investimentos em equipamentos de proteção ambiental evita multas por danos ao meio ambiente e processos jurídicos de entidades ambientalistas. Todas essas medidas estão diretamente relacionadas com a Sustentabilidade da organização e, supostamente, contribuem para melhorar os resultados futuros e aumentar o valor de mercado da empresa.

O maior desafio da sociedade, das grandes empresas e do governo é o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental, conhecido como desenvolvimento sustentável, ou seja, devem-se atender as necessidades de hoje sem comprometer as futuras gerações.

De acordo com o Instituto Ethos (2008), responsabilidade social empresarial (RSE) é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e também pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Para as empresas com visão estratégica de longo prazo, a questão ambiental deixou de ser encarada apenas como uma exigência legal e passou a ser considerada como uma importante variável dentro da competitividade empresarial, sendo, em algumas empresas, inseridos definitivamente nos mais altos níveis hierárquicos do planejamento estratégico.

De acordo Milani Filho, 2008, as empresas sustentáveis geram valor para o acionista no longo prazo, pois supostamente, estão mais preparadas para enfrentar riscos econômicos, sociais e ambientais.

O conceito de *Triple Botton Line* é utilizado nas empresas para convergir objetivos, recursos, esforços e estrutura organizacionais, para um resultado no aspecto ambiental, social e econômico, minimizando impactos e riscos de suas ações e potencializando ações de sustentabilidade.

[...] espera-se que as empresas sejam sustentáveis em termos econômicos, sociais e ambientais, o que significa que elas não devem só gerar renda e riqueza, que é o objetivo primário para as quais foram criadas, mas serem capazes de minimizar seus impactos ambientais adversos, maximizar os benéficos para tornar a sociedade mais justa (BARBIEIRI, 2004, p. 228).

Quando se busca o resultado sustentável permite a responsabilidade em toda a administração empresarial não somente buscando o lucro, mas possibilitando uma maior transparência com os *stakeholders* e estes impactam no desenvolvimento das três variáveis; econômica, social e ambiental.

2.2 A Atuação do Contador

O Contabilista é o profissional responsável pelas demonstrações contábeis, ou seja, pelas informações divulgadas. Assim, deve-se observar e seguir os padrões éticos e as regras de conduta designados a classe contábil de acordo com a Resolução CFC nº 803/1996.

É extremamente relevante a ética profissional para o contabilista, pois através das demonstrações contábeis poderá gerar ou não credibilidade para a organização perante os usuários.

Após a aprovação da Lei 11.638/2007, o contabilista se tornou mais valorizado e com atuação mais presente na tomada de decisão das organizações, pois precisa aplicar a essência da contabilidade no dia a dia da empresa e internacionalizá-las para que as informações geradas pela contabilidade sejam entendidas por todos.

O exame de suficiência aprovado pela Lei Federal 12.249/2010 e de acordo com Resolução CFC nº 1301/2010, obriga ao bacharel ser aprovado neste exame para obter o Registro Profissional junto ao CRC, dessa forma valoriza-se ainda mais o profissional capacitado e competente.

Importante ressaltar que a educação continuada qualifica o profissional e capacita-o para as necessidades do mercado e para as mudanças que são necessárias, é de grande importância porque dessa forma o profissional será bem conceituado e aceito no mercado de trabalho.

O profissional precisa estar preparado e atualizado para atuar nas diversas áreas que a contabilidade está presente, assim, é importante estar preparado intelectualmente para atender a demanda e a expectativa das organizações.

Dessa forma, Milani Filho (2009), afirma:

Os contabilistas e pesquisadores de todo o mundo têm se deparado com a necessidade de adequação do currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis motivados, principalmente, pela padronização contábil internacional norteada pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As mudanças no ensino da contabilidade implicam na própria atualização dos educadores diante do ambiente global em mutação.

O contabilista tem um papel cada vez mais importante no mundo empresarial, por isso precisa estar preparado para os desafios que irá enfrentar ao exercer a profissão.

2.3 Papel do Educador

Acredita-se que as Universidades têm papel importante no conhecimento que os alunos adquirem sobre o assunto sustentabilidade. Se as escolas e universidades prepararem seus alunos do importante papel que desempenharão, haverá profissionais bem mais capacitados para atender as exigências do mercado.

Conforme Kraemer (2010) relata que:

Uma das formas de levar a educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Por meio de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem, a refletir e criticar as ações que desrespeitem e, muitas vezes, destroem um patrimônio que é de todos. Os professores é a peça fundamental no processo de conscientização da sociedade dos problemas ambientais, pois buscarão desenvolver, em seus alunos, hábitos e atitudes sadios de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país.

É importante conscientizar os futuros profissionais, as pessoas e principalmente professores, que estão diretamente ligados a sociedade, da importância do tema.

Assim, não só as Instituições de Ensino como o governo estarão preocupados em formar e ter no futuro bons profissionais e pessoas.

De acordo com Ávaro (2003, p.53):

Os governos em cooperação com as universidades e com as instituições de ensino superior, e contando com o auxílio dos organismos das Nações Unidas afetos a questão, devem ampliar e aperfeiçoar as instalações destinadas à educação e ao treinamento, visando o desenvolvimento de recursos humanos nas ciências relacionadas ao meio ambiente, fazendo uso também dos conhecimentos tradicionais e locais.

Com estudo e conhecimento aprende-se que os recursos naturais que temos hoje não durarão para sempre e se torna mais fácil aprender gerir recursos.

Os currículos de ciência e de tecnologia devem incentivar uma abordagem científica da solução de problemas. A cooperação entre universidades e indústria deve ser promovida, de forma a auxiliar a formação de engenheiros e o ensino vocacional ao longo da vida, e também para aumentar não só a capacidade de responder as necessidades do setor industrial como também o apoio, por parte desse setor, ao setor educacional. Ávaro (2003, p.55)

Entende-se que o desenvolvimento sustentável está nas mãos das Instituições de Ensino.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo da pesquisa é investigar o grau de conhecimento que o aluno de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior brasileira, tem sobre a importância do tema Sustentabilidade Empresarial.

A amostra foi composta por 272 estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Presbiteriana Mackenzie no período noturno (a população, representada pelos alunos regularmente matriculados, e de 480 alunos). A duração do referido curso é de 4 anos, segmentados em 8 turmas semestrais. Para coleta de dados, optou-se pela aplicação presencial de questionário aos alunos de todas as turmas (1º ao 8º semestres), utilizou-se questões abertas e fechadas. As turmas foram agrupadas da seguinte forma:

- 1 ano – reúne alunos ingressantes das etapas referentes ao 1 e ao 2 semestres;
- 2 ano – reúne alunos das etapas referentes ao 3 e ao 4 semestres;
- 3 ano – reúne alunos das etapas referentes ao 5 e ao 6 semestres;
- 4 ano – reúne alunos concluintes das etapas referentes ao 7 e ao 8 semestres.

A única questão relacionada ao perfil do respondente foi à identificação da etapa efetiva do curso.

As questões relacionadas no questionário foram as seguintes:

Questão 1 – O que é Sustentabilidade Empresarial?

Questão 2 – Sob a perspectiva econômica, como a Sustentabilidade agrega valor a organização?

Questão 3 – Sob a perspectiva social, como a Sustentabilidade agrega valor a organização?

Questão 4 – Sob a perspectiva ambiental, como a Sustentabilidade agrega valor a organização?

Questão 5 – Qual o papel da contabilidade na Sustentabilidade Empresarial?

Realizou-se a análise de conteúdo das respostas abertas conforme Bardin (1979), permitindo a respectiva categorização para posterior inferência. As respostas foram categorizadas e tabuladas, a fim de obter a participação de cada categoria em relação às demais, expressas em valores percentuais.

“Os estudos qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo de análise empírico em seu ambiente natural”. (GODOY, 1995, p.62).

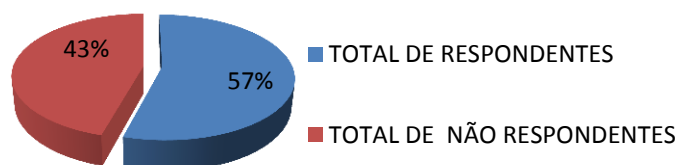
4. ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Perfil dos respondentes

A seguir, são apresentadas a quantidade de respostas obtidas do questionário aplicado nas turmas de Ciências Contábeis no período noturno.

Gráfico 1 – Respostas Obtidas

RESPOSTAS OBTIDAS



O Gráfico 1 aponta que 272 do total de 480 alunos responderam a pesquisa, ou seja, 57% dos alunos responderam a pesquisa.

4.2 Análise de Conteúdo

A seguir, são apresentados os principais aspectos de análise de conteúdo das questões abertas, relacionadas ao grau de compreensão do respondente sobre Sustentabilidade Empresarial.

4.3 Conceituação sobre Sustentabilidade Empresarial

Os dados coletados permitiram o estabelecimento de 3 valores, nas quais as respostas foram agrupadas por semelhança, sobre a Questão 1: O que é Sustentabilidade Empresarial?

Tabela1 – Conceituação de Sustentabilidade Empresarial

Valor	Respostas – Questão 1	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Média
0	O aluno não respondeu ou a resposta não se enquadra ao conceito de Sustentabilidade.	41,67%	41,54%	41,27%	37,50%	40,44%
0,5	O aluno respondeu parte do conceito.	55,56%	55,38%	55,56%	62,50%	57,35%
1	O aluno respondeu corretamente.	2,78%	3,08%	3,17%	0%	2,21%
Total		100%	100%	100%	100%	100%

A Valor 0 – Onde se enquadram alunos que não responderam ou as respostas não se enquadraram no conceito esse percentual foi de 40,44% na média geral. O maior percentual foi de 57,35% das respostas 0,5 que se enquadra nos alunos que responderam parte do objetivo, grande parte das respostas se relacionam a variável ambiental, o que podemos perceber que grandes partes dos respondentes entendem Sustentabilidade somente pela vertente citada.

A Valor 1 são os outros 2,21% foram de alunos que responderam corretamente a pergunta, ou seja, foram abordadas as vertentes social, econômica e ambiental.

Pode-se verificar que em todos os anos os percentuais não obtiveram grandes discrepâncias, o que mostra que os alunos obtêm algum conhecimento sobre o tema, mesmo que seja superficial.

4.4 Análise no aspecto Econômico, Social e Ambiental

Os dados coletados permitiram o estabelecimento de 5 categorias, nas quais as respostas foram agrupadas por semelhança, sobre as Questões 2, 3 e 4, que passou a ser: Sob a perspectiva econômica, social e ambiental como a Sustentabilidade agrega valor a organização?

Dessa forma, foram agrupadas as respostas das três questões e suas respectivas respostas foram agrupadas e analisadas juntas.

A Categoria 1, representadas pela atração de recursos, ou seja, que aplicando a Sustentabilidade Empresarial a empresa irá atrair mais investidores tendo disponível maiores recursos corresponde a 12,19%, em média, onde teve maior índice no 3º Ano, 16,05%.

A Categoria 2, foram agrupadas as respostas associadas a maximização de riqueza, benefício fiscal, benefício ao colaborador, reciclagem e redução de custos cerca de 13,06%, em média, responderam que de alguma forma se a empresa for sustentável estará contribuindo para a sua riqueza, investindo nos colaboradores também agregarão resultados positivos, reduzindo custos e reciclando.

A Categoria 3, obteve-se um total de 27,52%, o maior índice na média ponderada, foram agrupadas as respostas divergentes, ou seja, não era de acordo com a pergunta.

A Categoria 4, os alunos entendem que a organização faz Marketing quando é Sustentável, usa isso a seu favor perante a sociedade, construindo uma boa imagem e de alguma forma transforma em vantagem competitiva, mostrando que a empresa tem visão de futuro. Obteve um total de 25,59% em média.

E por fim a Categoria 5 a qual é composta pelos alunos que não responderam, que declararam que não sabiam responder e os alunos que tentaram responder mas ficou uma resposta vaga, foi de 21,64%, em média, o qual o maior índice foram dos alunos iniciantes.

Tabela 2 – Análise no aspecto Econômico, Social e Ambiental

Cat.	Respostas – Questões 2, 3 e 4.	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Média
1	Atração de recursos	6,09%	4,62%	16,05%	4,39%	12,19%
2	Benefício fiscal - Maximização de recursos – Redução de custos – Benefício ao colaborador – Reciclagem.	14,41%	20,49%	15,08%	8,88%	13,06%
3	Divergente	32,32%	7,09%	38,17%	29,08%	27,52%
4	Imagem institucional – Visão – Vantagem competitiva.	20,65%	41,63%	14,99%	36,23%	25,59%
5	Não respondeu – Vaga – Não sei	26,53%	26,17%	15,71%	21,42%	21,64%
Total		100%	100%	100%	100%	100%

4.5 O papel da Contabilidade e a Importância do Contador

Conforme apresentadas na Tabela 3, as respostas dos futuros contadores diante da questão sobre o papel da contabilidade na Sustentabilidade, foram estabelecidas 12 categorias de análise, apresentadas na tabela 3, com os respectivos percentuais.

Os alunos concluintes entendem que o foco da contabilidade e a atuação do contador têm maior importância e relevância, no maior controle de custos, na mensuração, no planejamento, nas demonstrações contábeis, na transparência e na tomada de decisão.

Tabela 3 – O papel da Contabilidade e a Importância do Contador

Cat.	Respostas – Questão 5 e 8	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Média
1	Controle de custos	4,16%	3,18%	11,43%	6,96%	6,83%
2	Divulgar as ações sociais através de demonstrações Contábeis e transparência.	11,72%	8,30%	19,84%	20,89%	15,71%
3	Divergente	4,86%	2,94%	0,00%	1,27%	2,26%
4	Evidenciação	10,27%	2,44%	3,73%	10,13%	7,21%
5	Mensuração	4,83%	11,74%	6,67%	10,13%	8,15%
6	Não respondeu	13,83%	32,09%	14,21%	20,89%	19,66%
7	Não sei	28,33%	9,06%	28,10%	12,66%	20,06%
8	Nenhum	11,64%	25,61%	6,43%	1,90%	9,50%
9	Planejamento	0,00%	0,98%	3,17%	0,63%	1,13%
10	Tomada de decisão	3,47%	0,00%	1,43%	4,43%	2,65%
11	Transparência	2,74%	2,44%	3,57%	5,70%	3,80%
12	Vaga	4,14%	1,22%	1,43%	4,43%	3,03%
Total		100%	100%	100%	100%	100%

Analisando em conjunto as categorias 6 e 7 identificamos que as respostas dos alunos iniciantes até a dos alunos do 3º ano se alternam nessas categorias totalizando em média 39,72%.

As demais respostas se alternam entre: divulgação, evidenciação, mensuração, tomada de decisão, controle de custos, transparência e planejamento. Também indicam que mais de 59% das respostas a partir do 3º ano se alternam entre a categoria 1 e 2, mostrando que os alunos passam a ter uma visão mais aprofundada do papel da contabilidade, os alunos iniciantes é natural terem uma visão um pouco menos definida até por não terem amadurecimento suficiente, e na média geral esse percentual passa a ser de 22,54%.

Temos também 14,79% entre respostas divergentes, vagas e nenhum papel.

4.6 Artigos científicos e palestras

Na tabela a seguir colocamos as respostas em relação à leitura de artigos científicos ou assistir palestras relacionadas ao tema. Foram divididas 3 categorias dentre elas estão: Não; Não respondeu e Sim.

Tabela 4 - Artigos científicos e palestras

Cat.	Respostas – Questão 6	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Média
1	Não	68,06%	36,36%	42,86%	72,22%	56,49%
2	Não respondeu	9,72%	47,27%	1,59%	1,39%	13,36%
3	Sim	22,22%	16,36%	55,56%	26,39%	30,15%
Total		100%	100%	100%	100%	100%

Na categoria 1 - Não leram ou assistiram, corresponde o maior índice em todos os anos e ao contrário do que se pensa o 4º ano foi o percentual mais alto, o que se torna preocupante.

A categoria 2 – Não respondeu, o índice mais elevado foi no 2º ano com 47,27%, mas na média geral dos anos foi o índice mais baixo com 13,36%.

Enfim a categoria 3 – Sim, nos mostra que o maior índice foi no 3º ano muito acima do 4º ano que se espera um percentual maior, na média geral vê que 30,15% responderam Sim.

4.7 Grau de interesse em atuar com Sustentabilidade Empresarial

Considerando o aspecto profissional, perguntou-se aos alunos se teriam interesse em atuar gerando e divulgando informações sobre Sustentabilidade. As respostas dos alunos poderiam variar do menor grau de interesse (baixo) até o mais elevado (alto), conforme observado na Tabela 5.

A menor frequência de respostas situou-se na faixa dos estudantes que apresentam respostas divergentes ou não souberam responder, com 4,38% na média ponderada. Acrescentando-se a faixa de alunos com baixo e médio interesse (11,55% e 11,16%, respectivamente), caracterizando empate técnico.

Pode-se afirmar que 21,51%, em média, do total de alunos em todas as etapas não têm intenção de atuar diretamente com a Sustentabilidade.

Tabela 5 - Grau de interesse em atuar com Sustentabilidade Empresarial

Cat.	Respostas – Questão 7	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Média
1	Alto	23,29%	40,91%	30,16%	25,35%	28,69%
2	Baixo	12,33%	9,09%	12,70%	11,27%	11,55%
3	Divergente	1,37%	0,00%	15,87%	0,00%	4,38%
4	Médio	12,33%	11,36%	17,46%	4,23%	11,16%
5	Não respondeu	19,18%	25,00%	23,81%	8,45%	18,33%
6	Não sei	5,48%	4,55%	0,00%	7,04%	4,38%
7	Nenhum	26,03%	9,09%	0,00%	43,66%	21,51%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%

A faixa com maior frequência de respostas, em todas as etapas, foi a que demonstrava um nível de interesse alto dos estudantes em atuar profissionalmente com atividades ou informações relacionadas diretamente à Sustentabilidade, com 28,69% das respostas, destacando-se os alunos do 2º ano com 40,91% do interesse manifesto. E 18,33% em média não responderam a questão.

4.8 Relevância do tema Sustentabilidade Empresarial

Perguntou-se aos alunos qual a Relevância do tema Sustentabilidade Empresarial. As respostas dos alunos poderiam variar entre irrelevante e até muito relevante, conforme observado na Tabela 6.

Tabela 6 - Relevância do tema Sustentabilidade Empresarial

Cat.	Respostas – Questão 10	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Média
1	Irrelevante	4,23%	1,67%	0,00%	4,17%	2,65%
2	Muito relevante	28,17%	31,67%	24,59%	18,06%	25,38%
3	Não respondeu	11,27%	1,67%	0,00%	1,39%	3,79%
4	Não sei	9,86%	6,67%	4,92%	6,94%	7,20%
5	Pouco relevante	12,68%	10,00%	11,48%	15,28%	12,50%
6	Relevante	33,80%	48,33%	59,02%	54,17%	48,48%
	Total	100%	100%	100%	100%	100%

Analizamos que 48,48% em média acham relevante o tema Sustentabilidade, enquanto 25,38% acham muito relevante, indicando a consciência da importância do tema.

5. CONCLUSÃO

Diante dos desafios enfrentados pelos modernos contabilistas, é de se esperar que os estudos de temas que envolvam questões ambientais, sociais e econômicas, como a Sus-

tentabilidade Empresarial faça parte das discussões acadêmicas nos cursos de Ciências Contábeis.

Os resultados dessa pesquisa apontaram que os alunos de graduação de uma instituição de ensino superior brasileira (Universidade Presbiteriana Mackenzie) possuem relativo grau de compreensão parcial do que seja a Sustentabilidade Empresarial, especialmente os alunos das etapas finais. Com a pesquisa percebe-se que os respondentes possuem um grau de compreensão dos conceitos envolvendo Sustentabilidade superficialmente, significando que muitos desses futuros contabilistas entendem que Sustentabilidade envolve apenas a questão ambiental, a maior parte 57% dos respondentes associa Sustentabilidade Empresarial, exclusiva, às questões ambientais.

Em relação ao papel da contabilidade na Sustentabilidade Empresarial, os alunos concluintes destacaram a relevância de se demonstrar, organizadamente as ações e resultados das práticas sustentáveis. Destaca-se, ainda, que cerca de 50% dos respondentes não souberam explicar o papel da contabilidade na Sustentabilidade Empresarial.

Quanto ao nível de relevância de Sustentabilidade no planejamento estratégico das empresas também foi considerado, pela maioria dos respondentes (73% em média), como relevante ou muito relevante, refletindo a consciência dos respondentes a importância do tema na vida empresarial e no relacionamento das organizações com seus *stakeholders*.

Considerando o grau de interesse dos futuros contabilistas em atuar profissionalmente com atividades relacionadas diretamente à Sustentabilidade Empresarial, 28,69% em média demonstraram um alto interesse, 11,16% demonstraram um interesse mediano e 11,55% afirmaram possuir baixo interesse, e 21,51% dos respondentes afirmam que não tem interesse em atuar com atividades relacionadas a Sustentabilidade.

Assim, o grau de conhecimento sobre o tema pode ser considerado superficial, tem se compreensão de sua relevância estratégica para as empresas, assim como o interesse em trabalhar diretamente com o tema, ainda que em menor proporção.

Sugere-se, a inclusão de uma matéria relacionada ao tema Sustentabilidade Empresarial a grade curricular dos alunos de Ciências Contábeis ou, ainda, que o tema seja mais explorado pelas atuais disciplinas.

REFERÊNCIAS

AVARO, Allan. **A ciência para o século XXI Uma nova visão e uma base de ação**. Brasília: Unesco no Brasil, 2003.

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70 Ltda., 2004.

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm. Acesso em: 14 maio 2011.

BRASIL. Lei nº 12.349, de 15 de dezembro de 2010. **Altera as Leis nos 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.958, de 20 de dezembro de 1994, e 10.973, de 2 de dezembro de**

2004; e revoga o § 1º do art. 2º da Lei no 11.273, de 6 de fevereiro de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12349.htm. Acesso em: 14 maio 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC nº 1301, de 28 de 2010. **Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).** Disponível setembro em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001301. Acesso em: 14 maio 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução CFC nº 803, de 10 de outubro de 1996. **Aprova o código de ética profissional do contabilista - CEPC.** Disponível em: http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803 Acesso em: 14 maio 2011.

FERRETI, E.R. **Mundo globalizado e conflitos mundiais.** Curitiba: Positivo, 2009.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, p. 57-63, 1995.

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Responsabilidade social empresarial nos processos gerenciais e nas cadeias de valor.** São Paulo: Ethos, 2008.

KRAEMER, M.Elisabeth. **A Universidade do Século XXI, rumo ao desenvolvimento sustentável,** 2010. Disponível em: http://ambientes.ambientebrasil.com.br/educacao/artigos/a_universidade_do_seculo_xxi_rumo_ao_desenvolvimento_sustentavel.html. Acesso em: 13 outubro 2010, 18:37.

LINS, Luiz dos Santos. **Responsabilidade Sócio-Ambiental ou Greenwash: Uma Avaliação com Base nos Relatórios de Sustentabilidade Ambiental.** Universidade Federal do Rio de Janeiro 2009.

MILANI FILHO, M.A.F. **A Responsabilidade Social Corporativa e o Papel da Contabilidade Sob a Ótica Discente.** Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrj/article/view/813>. Acesso em: 15 janeiro 2011.

MILANI FILHO, M.A.F. Responsabilidade Social e Investimento Social Privado: entre o discurso e a evidenciação. **Revista Contabilidade & Finanças**, n.47, pp. 89-101, 2008.

MUNK, Luciano. **Gestão por competências e sustentabilidade empresarial: Em busca de um quadro de análise.** Universidade Estadual de Londrina 2009

NASCIMENTO, Felipe L. et al. **Gestão socioambiental estratégica.** Porto Alegre: Bookman, 2008.